

REPÚBLICA DE ARÍSTOCLES

Eis.

MANIFESTO DOS OUCOS

nao somos loucos nem ocos, nós somos oucos!

conservem vosso iphone hasta que a bateria deste aguente. não comprem um novo, já basta o que há.

PAREM DE SE MATAR

foda: "que palavra foda!". além de poder significar a si mesma, foda pode designar coito, que, para nós, mamíferos, é de onde viemos ante nossos progenitores. foda se origina, nos origina. qualifica tanto o difícil quanto o complicado, "foi foda fazer aquilo". eleva a hierarquia, "somos foda!", para logo em seguida rebaixá-la de súpeto, "a gente é foda...". nos serve de acesso à categoria da indiferença: "que se foda..." ao mesmo tempo que serve como proclamação de guerra: "que se fodam eles!". mas resta saber se o inverso de foda é dafo ou adof. é, fudeu.

CIÊNCIA MÍOPE

Caso eu proferisse publicamente que converso com os mortos, é de se esperar que algum estranhamento eu cause. Conquanto, se uso palavras requintadas, quase que talismãs luminosos para que nosso detector de erudição se deleite, aí, passo a ter vosso respeito. Com todo respeito e educação que vossas mercês me concederam, respeitosamente, recuso. Não podemos continuar já crendo que a ciência é o Deus que um alemão matou, porque ela nem sequer é una! Ou talvez possamos admitir que o outro também é nesse paradigma que adotamos. Proponho uma ciência míope, portanto. Uma ciência míope sem lunetas! Uma ciência subserviente a quem a gerou, sem a qual ela sequer poderia vir a ter sido.

Pros que acham que enxergar proximamente não é suficientemente bom, os convido a fruir-sem de uma joca: "como promessa de ano novo, esse ano vou ficar seis meses sem beber. Vou beber apenas dia sim, dia não!" (risos). Eis o mistério da fé.

APOSTA DO DESEJO ENAMORADO DA VONTADE

Ah, é sempre assim. Pelo menos comigo, na última semana. Escrevo um título mirabolante que sintetiza a mais fundamental estrutura da realidade e... vira um textículo. Que diacho que seja sempre assim! E o meu megalolivre de 369 páginas? E a explanação matemática que a gente consegue ver na Figura 4.2? Meua migo, na volta a gente compra.

CONVERSANDO COM MORTO

Deixa o Alfredo falar! Pois não? To deixando, um textículo após o outro. Pois então? Ou seria pois, então? Tanto faz, ou seria faz tanto? Faz tanto quem? O trabalhador. Quê trabalhador? As e os que têm o ofício sacro de sangrar para que escrevamos. As e os que pagam com sangue as deleitas dos leiteiros. As e os que se deixariam morrer por seus filhos mas que morrem por filhos de outros. Vogais fazem tudo isso, Alfredo?